

Aveiro recebe encontro internacional de Arte Nova

Por Agência Lusa, publicado em 24 Jan 2013 - 12:32 | Atualizado há 1 semana 22 horas

- Imagem



-

O Museu da Cidade, em Aveiro, vai dispor de uma exposição itinerante e de material didático sobre a Arte Nova, na sequência da realização, no sábado, do "Laboratório Histórico - Matérias Primas e Arte Nova".

"Vamos receber material expositivo, que inclui um filme em várias línguas sobre a Arte Nova, não apenas na Europa, mas também em Cuba e noutros países da América Latina, livros e material didático, que, de outra forma, não podíamos ter", disse à Lusa a vereadora da Cultura da Câmara de Aveiro.

Os materiais expositivos vão ser entregues ao Museu da Cidade, no âmbito da rede de cidades Arte Nova (Reseau Art Nouveau Network), de que Aveiro faz parte, e que acolhe no sábado um dos cinco laboratórios históricos da rede, composta por 14 cidades ou regiões: Ålesund (Noruega), Aveiro, Bad Nauheim (Alemanha), Barcelona (Espanha), Bruxelles-Brussel (Bélgica), Glasgow, Helsínquia, La Chaux-de-Fonds (Suíça), Havana, Ljubljana, Nancy (França), Região da Lombardia (Itália), Riga e Terrassa (Espanha).

O quarto Laboratório histórico, que terá lugar no edifício da antiga Capitania de Aveiro, é dedicado às "Matérias-Primas e Arte Nova", com o estudo de casos reais sobre o destino das matérias-primas da época na construção de edifícios, no design e mobiliário e nos objetos do quotidiano, e como restaurar esses materiais que se tornaram frágeis ou até mesmo raros.

"Vão estar em análise materiais como o ferro, o vidro e os têxteis e as formas de os trabalhar no período Arte Nova, ou ainda o calcário, usado na arquitetura portuguesa da época por ser facilmente maleável, mas também os tecidos e a linguagem corporal em que se realçavam as curvas do corpo com vestes ajustadas", explicou à Lusa Maria da Luz Nolasco.

O movimento Arte Nova surgiu no final do século XIX, com o desenvolvimento da era industrial e traduz-se pela representação do movimento com recurso a elementos naturais para ornamentação.

Em Portugal, o estilo surgiu nos inícios do século XX, sendo seu principal cultor o arquiteto Silva Rocha, natural de Aveiro, cidade considerada a capital da Arte Nova em Portugal, que conserva vários exemplares arquitetónicos desse estilo, de que é exemplo a Casa Major Pessoa, recuperada pela autarquia.

**Este artigo foi escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico aplicado pela agência Lusa*